

# A ARTE DE FALAR EM PÚBLICO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE DIREITO

**Beatriz Uccelli Lecchi (beatriz-uccelli@hotmail.com)**

Aluna de graduação do curso de Direito

**Brenda Possa Tavares (brendapossa@hotmail.com)**

Aluna de graduação do curso de Direito

**Isabela Fracalossi Afonso (isabelafracalossi@outlook.com)**

Aluna de graduação do curso de Direito

**Adriana Recla (arecla@fsjb.edu.br)**

Professora de Metodologia Científica e Língua Portuguesa I e II do Curso de Direito das Faculdades Integradas de Aracruz.

## RESUMO

O presente artigo trata da importância da arte de falar em público na formação do futuro operador do Direito. Aborda também, como uma boa oratória pode colaborar para a formação/desenvolvimento do estudante. Busca-se propor sugestões de melhorias e aperfeiçoamento da sua comunicação oral e contribuir para o engrandecimento do seu futuro como advogado.

**Palavras-chave:** Oratória, Direito, Formação Discente.

## 1 – INTRODUÇÃO

A comunicação é um importante instrumento para qualquer pessoa, de modo que através dela nos posicionamos e expressamos nossas ideias diante do mundo. Não há alternativa, ou sabe se comunicar ou não será compreendido, principalmente para um profissional ou estudante de direito, visto que o domínio de uma boa comunicação ajudará a convencer, persuadir e influenciar pessoas consolidando os fatos.

Nas salas de faculdades observa-se grande dificuldade por parte dos alunos ao apresentarem seus trabalhos acadêmicos. Segundo uma pesquisa realizada pela Nube Estágios, organização privada de colocação de jovens no mercado e trabalho, os maiores motivos de insegurança dos alunos na hora de falar em público são o nervosismo (34%), a timidez (33%) e a ansiedade (27%).

Pensando nisso, o presente artigo busca salientar através de fontes bibliográficas como artigos e livros a necessidade de desenvolver uma boa oratória para a formação dos futuros operadores do Direito, expondo o quanto isso beneficiará sua carreira. Além disso, trará sugestões para superar o receio de falar em público e melhorar seu discurso.

## 2 – A IMPORTÂNCIA DE FALAR BEM EM PÚBLICO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE DIREITO

A oratória é definida como a “A Arte da Bela Expressão Falada”, tem como principal auxiliar a voz. O orador que fala com propriedade, persuade e convence, sabe despertar o interesse e comover os que o escutam. Através da palavra podemos criar amigos ou inimigos, podemos esmagar a oposição ou fortalecê-la.

Cada vez mais as faculdades de Direito exigem que os alunos aperfeiçoem sua oratória por meio de trabalhos acadêmicos, e se sua comunicação for falha poderá ter comprometimento em sua nota. E isso não é atoa, os professores sabem muito bem que independente da área de atuação que o estudante escolher seguir, a boa comunicação será sempre seu aliado. Por isso, se o acadêmico pensa que por ainda estar em uma sala de faculdade deve permanecer calado, ele está muito enganado, já que muito antes de iniciar sua carreira a sua comunicação será exigida.

Em todas as áreas em que o bacharel em Direito tem disponível para exercer, será necessário uma comunicação de ótima qualidade e isso é indiscutível. Entretanto, é visível que a profissão de advogado - escolha de muitos alunos - tem uma maior exigibilidade quanto sua oratória. Considerando que como advogado terá que usar sua oralidade para influenciar pessoas com suas ideias diante de um tribunal do júri.

A título de exemplo da grande relevância que a oratória possui o próprio Estatuto da Advocacia e da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil - em seu artigo 7º traz as seguintes situações em que o advogado deve manifestar-se:

IX - sustentar oralmente as razões de qualquer recurso ou processo, nas sessões de julgamento, após o voto do relator, em instância judicial ou administrativa, pelo prazo de quinze minutos, salvo se prazo maior for concedido.

X - usar da palavra, pela ordem, em qualquer juízo ou tribunal, mediante intervenção sumária, para esclarecer equívoco ou dúvida surgida em relação a fatos, documentos ou afirmações que influam no julgamento, bem como para replicar acusação ou censura que lhe forem feitas;

XI - reclamar, verbalmente ou por escrito, perante qualquer juízo, tribunal ou autoridade, contra a inobservância de preceito de lei, regulamento ou regimento;

XII - falar, sentado ou em pé, em juízo, tribunal ou órgão de deliberação coletiva da Administração Pública ou do Poder Legislativo.

Conseqüentemente, ter um bom curriculum e ser competente não é suficiente. É necessário saber como se relacionar através da comunicação demonstrando segurança e conhecimento sobre o que vai ser tratado. Isso é algo imprescritível para fortalecer o “marketing” pessoal, de modo que se isso não ocorrer poderá trazer conseqüências negativas para o profissional.

Para os advogados, o exercício e domínio da fala é um fator decisivo para que possam convencer o cliente, o juiz, o colegiado ou mesmo o Tribunal do Júri. Da mesma forma promotores, peritos, e qualquer outra pessoa envolvida nas relações jurídicas, a fim de que haja uma comunicação eficiente. E fazer justiça com o Direito requer discussão, seja entre letras de um processo ou um conflito caloroso entre magistrados em um Tribunal ou audiências.

O psicólogo e professor Newton Ferreira afirma que nascemos com o dom da comunicação, mas que somos os responsáveis pelo seu desenvolvimento. “Os aspirantes ao domínio da arte de falar em público estão pleiteando a aquisição de uma habilidade plenamente viável. Suas expectativas estão condizentes com uma possibilidade de conquista real, desafiadora e gratificante”, finaliza.

Quase todas as atividades profissionais exigem comunicação eficiente e o domínio de uma boa oratória, pois quando há dificuldade de falar em público, ou se expressar com clareza pode ocorrer de passarmos para o público uma imagem de alguém não capacitado para falar, ou exercer determinada ação.

Segundo a OAB, há cerca de três milhões de estudantes de Direito hoje nas academias e 980.518 advogados distribuídos pelo Brasil. Os números são realmente impressionantes, e, portanto é fácil analisar

que nem todos conseguirão alcançar o sucesso. Diante de tanta concorrência no mercado de trabalho a arte de falar em público é, sem dúvida, o diferencial que poderá projetar o profissional do direito e possibilitar as grandes conquistas em sua carreira. Isso é bem expressado conforme diz POLITO (2008, p. 25)

Advogado que não sabe se comunicar bem dificilmente consegue ser selecionado. Você vai participar de dinâmicas de grupo, entrevistas, e, para ter sucesso dependerá essencialmente da boa oratória. Ufa! Conseguiu se encaixar no mercado de trabalho. Agora é relaxar! Que nada! Quanto mais você crescer e se projetar como advogado, mais dependerá da eficiência da sua comunicação. Para advogados bem-sucedidos, a profissão adquire novos desafios, às vezes até distantes da área técnica do Direito. Você precisará participar cada vez mais de reuniões, de processos de negociação, fará apresentações de projetos, de planos de trabalho – sempre falando e sendo avaliado por sua comunicação. E atenção para esta notícia importante: se não fizer exposições orais de boa qualidade, perderá as posições que conquistou ou, no mínimo, não continuará crescendo. Enfim, independente da área do Direito que tenha escolhido ou venha a escolher, sempre precisará da boa qualidade da comunicação para progredir e se realizar. Mais cedo ou mais tarde, e, com certeza, bem antes do que você imagina, precisará estar com a comunicação afiada.

São incontáveis os benefícios de se saber “dominar” a Arte da Oratória, principalmente porque esse conhecimento demonstra a cada dia ser imprescindível para o êxito profissional, social e até mesmo sentimental. Principalmente porque na atualidade se atribui o sucesso profissional também a Auto Estima, e em grande maioria das vezes, essa prática consolida o prestígio, inspira credibilidade, revela a inteligência e sensibilidade, etc.

Sendo assim fica claro que a arte de falar bem em público é de extrema importância para o discente de Direito, o qual precisará enfrentar seus temores e começar a praticá-la desde a sala de aula. Posto que é no ambiente acadêmico que nos preparamos para a realidade do mundo, neste lugar – a faculdade - nos é permitido errar para assim aprender e aperfeiçoar cada vez mais e conseqüentemente não cometermos o mesmo erro na carreira profissional.

A boa oratória aliada ao conhecimento técnico adquirido com certeza levará o futuro profissional do direito ao sucesso tanto desejado e a uma exímia carreira. Por fim, MENDES (1997, p. 3) nos deixa uma mensagem

O homem precisa comunicar-se bem:  
tecer a palavra e o gesto;  
buscar a harmonia dos sons;  
lapidar a forma e a beleza das imagens;  
colocar-se no lugar do outro;  
pulverizar idéias antigas;  
reavaliar crenças e valores;  
transmutar-se  
e escolher os caminhos mais viáveis,  
para alcançar a mente e o coração dos ouvintes.

### **3 – SUGESTÕES DE APERFEIÇOAMENTO DA ORATÓRIA**

É claro que ninguém nasce com o dom de comunicar-se bem e que muitas pessoas possuem certa dificuldade para se expressar. Muitos acadêmicos como já foi dito antes, sofrem com a timidez, o

nervosismo e ansiedade. Entretanto é possível aprender como obter uma boa comunicação, pensando nisso propomos aqui algumas sugestões que podem ajudar o estudante a levar sua oratória a um novo patamar.

- Naturalidade: essa é a qualidade mais importante para uma oratória de um futuro advogado. Por mais difícil que possa parecer devido ao nervosismo e a ansiedade, é preciso agir de forma natural e espontânea, e não de forma artificial.
- Emoção e envolvimento: é preciso mostrar emoção, interesse e envolvimento na mensagem que transmite e não falar apenas por obrigação.
- Conhecimento e autoridade sobre o assunto: é preciso se empenhar para ter mais informações do que aqueles que necessitarão da sua exposição. É importante ler, estudar, pesquisar, entrevistar autoridades que dominam o tema, enfim, se preparar com antecedência para possuir domínio sobre o assunto.
- Confiança: para uma pessoa sentir-se competente é preciso monitorar o seu corpo para que sinta o domínio das suas ações e se mostre confiante, visto que se isso não acontecer, demonstrará insegurança e medo.
- Vocabulário: quanto mais amplo e abrangente for o vocabulário, mais pronta, desenvolta e segura será sua comunicação. Ler sempre será importante para adquirir um vocabulário de ótima qualidade. O palavrão e a gíria devem ser evitados pelos acadêmicos e profissionais do Direito.
- Aparência: a roupa é uma parte importante sua apresentação oral, por isso o traje precisa corresponder a sua identidade e as expectativas que as pessoas têm a seu respeito, ela precisa ser vistosa e atraente, considerando sempre o seu bem-estar. Além disso, deve considerar a formalidade da circunstância.
- A voz: é preciso usar a voz de uma maneira correta, pronunciar bem as palavras, ajustar o volume para cada ambiente e ter uma velocidade apropriada.

No que diz respeito à postura, o orador deve evitar ser displicente. Durante a fala, o ideal é evitar as possíveis manias que possam existir. De acordo com MENDES, (1997, p. 95) no livro Falar em Público Prazer ou Ameaça? Cita algumas atitudes que devem ser evitadas na hora de uma oratória:

- Andar nervosamente de um lado para outro;
- Ficar estático ou sentado todo o tempo;
- Ficar curvado ou rígido em demasia;
- Balançar-se com frequência de um lado para outro;
- Gesticular descompassadamente ou em desacordo com a fala;
- Dar as costas para a plateia enquanto fala;
- Gesticular de maneira a demonstrar ironia ou deboche;
- Manter expressão de tédio, raiva ou desinteresse;
- Suspirar como se estivesse cansado;
- Olhar assustado, continuamente para o teto e para o chão, para um ponto perdido no espaço ou para apenas uma pessoa;
- Apoiar-se em móveis ou em apenas uma das pernas;
- Ficar com as duas mãos na cintura;
- Brincar com objetos;
- Segurar lápis e canetas ou pincéis hidrográficos;
- Esfregar o nariz ou os olhos;
- Coçar-se;

- Colocar as mãos nos bolsos, atrás da cabeça ou entrelaçar os dedos atrás das costas;
- Assoar o nariz;
- Segurar o pulso ou manter as mãos fechadas;
- Arrumar os cabelos a todo momento.

#### 4 – CONCLUSÃO

Oratória significa a arte de falar ao público. É fato que é de suma importância para qualquer área profissional, mas principalmente para os atuantes do Direito que a utilizam como instrumento de trabalho. Sabendo disso, os estudantes precisam compreender que esta arte necessita ser aprendida e aperfeiçoada no próprio ambiente acadêmico.

Além disso, o temor de falar em público, muitas vezes fatal para o desempenho das atividades que comporta o curso de Direito, poderá ser superado com a prática e assim podendo ganhar experiência. Dessa forma estará se preparando para o mercado de trabalho, que por sinal é muito concorrido, fazendo da oratória um diferencial para se destacar entre os outros.

Posto isso, não resta dúvidas quanto a importância e os benefícios que a arte de falar bem em público pode colaborar na formação do estudante de Direito. E para que haja uma melhora gradativa na comunicação eficiente, é preciso que os estudantes de Direito coloquem em prática as sugestões propostas.

#### 6 – REFERENCIAS

1. BELTRÃO, Francisco. **Oratória para advogados.** Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAmsUAL/oratoria-advogados>>. Acesso em: 24 jun. 2016.
2. FERREIRA, Aurélio Buarque De Holanda. **Miniaurélio: o minidicionário da Língua Portuguesa dicionário.** 7. ed. Curitiba: Positivo, 2008.
3. GERMINARI, Jefferson Patrik; PORTUGAL, Heloísa Helena de Almeida. **A importância da oratória aos estudantes e profissionais do Direito.** Disponível em: <<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewFile/2523/2047>>. Acesso em: 19 jun. 2016.
4. MENDES, Eunice. **Falar em público: prazer ou ameaça? Pequenos grandes segredos para o sucesso nas comunicações formais e informais.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.
5. NASCIMENTO, Eliana Freire do. **A importância da oratória para o Direito.** Disponível em: <<http://elianafreire.blogspot.com.br/2011/09/importancia-da-oratoria-para-o-direito.html>>. Acesso em: 24 jun. 2016.
6. **Ordem dos advogados do Brasil:** Institucional/ Quadro de Advogados. Disponível em: <<http://www.oab.org.br/institucionalconselhofederal/quadroadvogados>>. Acesso em: 24 jun. 2016.
7. **Ordem dos advogados do Brasil:** Estatuto da Advocacia e da OAB. Disponível em: <<http://www.oab.org.br/Content/pdf/LegislacaoOab/Lei-8906-94-site.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2016.
8. POLITO, Reinaldo. **Oratória para advogados e estudantes de Direito.** São Paulo: Saraiva, 2008.